

Máximas sobem esta terça feira. Tempo quente coloca seis distritos sob aviso amarelo

25 de Julho, 2017

Esta terça-feira conte uma pequena subida da temperatura máxima, noticia a Lusa. Seis distritos do continente estão sob “aviso amarelo”, devido ao tempo quente, e todas as regiões de Portugal continental apresentam risco “muito elevado” de exposição à radiação ultravioleta (UV). Mais de 40 concelhos de nove distritos do continente estão hoje em risco “máximo” de incêndio.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê para hoje no continente céu pouco nublado ou limpo, apresentando períodos de maior nebulosidade no litoral entre os cabos Raso e Mondego até ao início da manhã. Está também previsto vento fraco a moderado do quadrante norte, soprando moderado a forte, por vezes com rajadas até 70 quilómetros por hora, e pequena subida da temperatura máxima.

Na Madeira prevê-se céu com períodos de muita nebulosidade, apresentando-se geralmente pouco nublado nas vertentes sul da ilha e vento moderado a forte de nordeste, soprando forte e por vezes com rajadas até 90 quilómetros por hora nas zonas montanhosas.

Para os Açores, a previsão aponta para períodos de céu muito nublado com boas abertas, tornando-se encoberto para o final do dia, períodos de chuva fraca para a noite (nas ilhas Flores e Corvo, grupo Ocidental), e vento fraco a bonançoso.

No que diz respeito às temperaturas, em Lisboa vão oscilar entre 17 e 31 graus Celsius, no Porto entre 15 e 27, em Vila Real entre 16 e 32, em Viseu entre 16 e 31, em Bragança entre 13 e 31, na Guarda entre 14 e 28, em Leiria entre 15 e 28, em Coimbra entre 13 e 32, em Castelo Branco entre 19 e 35, em Santarém entre 16 e 36, em Portalegre entre 20 e 35, em Évora entre 16 e 38, em Beja entre 15 e 38 e em Faro entre 21 e 33.

Seis distritos do continente sob “aviso amarelo” devido ao tempo quente

O IPMA elevou de quatro para seis os distritos com “aviso amarelo” devido à persistência de valores elevados das temperaturas máximas. O Instituto tinha emitido anteriormente um “aviso amarelo” de tempo quente para os distritos de Castelo Branco, Portalegre, Évora e Beja, aos quais se juntam mais dois: Guarda e Setúbal. O aviso para estes seis distritos vai estar em vigor entre as 9 horas de hoje e as 21 horas de quarta-feira.

O IPMA colocou também sob “aviso amarelo” o extremo leste da ilha da Madeira até ao final do dia de hoje devido à previsão de vento forte com rajadas da ordem dos 90 quilómetros por hora. O “aviso amarelo”, o terceiro mais grave, significa situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica.

Todo o país com risco “muito elevado” de exposição à radiação UV

Todas as regiões de Portugal continental apresentam hoje risco ‘muito elevado’ de exposição UV, de acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera. Segundo o Instituto, também os arquipélagos da Madeira e Açores apresentam hoje risco “muito elevado” de exposição à radiação UV.

Para as regiões com risco “muito elevado”, o IPMA recomenda o uso de óculos de sol com filtro UV, chapéu, T-shirt, guarda-sol e protetor solar, além de desaconselhar a exposição das crianças ao sol. Os índices UV variam entre um e dois, em que o UV é “baixo”, três a quatro (“moderado”), seis a sete (“elevado”), oito a 10 (“muito elevado”) e superior a 11 (“extremo”).

Mais de 40 concelhos de nove distritos em risco “máximo” de incêndio

Mais de 40 concelhos de nove distritos do continente estão hoje em risco “máximo” de incêndio, incluindo a Sertã, que está a ser afetado por um fogo que mobiliza quase mil operacionais, segundo o IPMA.

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, mais de 40 concelhos dos distritos de Castelo Branco, Faro, Portalegre, Santarém, Coimbra, Leiria, Guarda, Viseu e Bragança estão hoje em risco “máximo” de incêndio. Entre estes estão os concelhos de Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Vila de Rei, Sertã, Oleiros e Covilhã, no distrito de Castelo Branco, onde continuam por dominar dois fogos.

Segundo a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), por dominar está ainda o incêndio que deflagrou no domingo à tarde na Sertã e alastrou aos concelhos de Mação (distrito de Santarém) e Proença-a-Nova (Castelo Branco) e que às 6:30 mantinha três frentes ativas e mobilizava 898 operacionais, com o apoio de 320 meios terrestres. Pelo menos uma centena e meia de pessoas, de diversas aldeias de Mação, tiveram de ser retiradas das suas casas.

Ainda no distrito de Castelo Branco, continuava em curso o incêndio que começou em Vale do Coelheiro, concelho de Castelo Branco, e estavam a combater as chamas 371 operacionais e 113 veículos.

O risco de incêndio determinado pelo IPMA engloba cinco níveis, que podem variar entre “Reduzido” e “Máximo”. O cálculo é feito com base nos valores observados às 13 horas de cada dia relativamente à temperatura do ar, humidade relativa, velocidade do vento e quantidade de precipitação nas últimas 24 horas.

ÀS 6:30, a ANPC dava conta de 36 incêndios ativos, dois em curso, dois em resolução e 12 em fase de conclusão.

**Foto de Reuters*